

Circular

13

Divulgação Técnica

2022 | ISSN 2675-1348



Imagem: Fernando Dias

Cadastro Olivícola do Rio Grande do Sul 2022

Larissa Bueno Ambrosini
Antonio Carlos Leite de Borba
Altamir Mateus Bertollo
Paulo Lipp João
Andréia Mara Rotta de Oliveira



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA
AGROPECUÁRIA**

**CIRCULAR:
divulgação técnica**

CADASTRO OLIVÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL 2022

Larissa Bueno Ambrosini
Antonio Carlos Leite de Borba
Altamir Mateus Bertollo
Paulo Lipp João
Andréia Mara Rotta de Oliveira

Porto Alegre, RS
2022

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Ranolfo Vieira Júnior.

Secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural: Domingos Antonio Velho Lopes.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Larissa Bueno Ambrosini; Marioni Dornelles da Silva.

Arte: Rodrigo Nolte Martins

Catálogo e normalização: Marioni Dornelles da Silva CRB-10/1978

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C121 Cadastro olivícola do Rio Grande do Sul 2022 / Larissa Bueno Ambrosini ... [et al]. – Porto Alegre : SEAPDR / DDPa, 2022.

28 p. ; il. – (Circular: divulgação técnica, ISSN 2675-1348; 13).

Continuação de Circular Técnica, 1995-2016.

1. Olivicultura. 2. Azeite de oliva. 3. Azeitona. 4. Produção.
I. Ambrosini, Larissa Bueno. II. Série.

CDU 633.852.73 (816.5)

REFERÊNCIA

AMBROSINI, Larissa Bueno *et al.* **Cadastro olivícola do Rio Grande do Sul 2022.** Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2022. 28 p. (Circular: divulgação técnica, 13).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 METODOLOGIA.....	9
3 RESULTADOS DO CADASTRO OLIVÍCOLA DO RS.....	10
3.1 Regiões e municípios com maior produção	11
3.2 Estratificação dos olivais	15
3.3 Manejo	16
3.4 Variedades.....	16
3.5 Produção de mudas de oliveira	18
3.6 Produção de azeite de oliva	18
4 AGRADECIMENTOS.....	21
ANEXO 1. Lista de municípios com olivais no RS (área plantada e número de produtores)	22
REFERÊNCIAS	27

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área plantada com oliveiras no RS (ha).	10
Figura 2. Número de produtores de oliveiras no RS (n).....	11
Figura 3. Localização dos olivais no RS.....	12
Figura 4. Número de municípios com olivais no RS (n).....	13
Figura 5. Olivais em produção no RS (ha).....	14
Figura 6. Produção de azeite de oliva no RS (litros).....	19
Figura 7. Fábricas de azeite de oliva no RS (n).....	20
Figura 8. Marcas de azeite de oliva no RS (n).....	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Área e número de produtores por mesorregião no RS.	12
Tabela 2. Municípios com mais de 100 hectares de olivais no RS.	14
Tabela 3. Estratificação de produtores por área plantada no RS.	15
Tabela 4. Estratificação de olivais por área plantada no RS.	16
Tabela 5. Variedades e país de origem de oliveiras plantadas no RS (%).	17
Tabela 6. Viveiros de oliveiras no RS.	18

CIRCULAR:

divulgação técnica

CADASTRO OLIVÍCOLA DO RIO GRANDE DO SUL 2022

Larissa Bueno Ambrosini¹, Antonio Carlos Leite de Borba²,
Altamir Mateus Bertollo³, Paulo Lipp João⁴,
Andréia Mara Rotta de Oliveira⁵

1 Pesquisadora, Doutora em Gestão, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA)/SEAPDR. E-mail: larissabueno@gmail.com

2 Extensionista Rural, Mestre em Sensoriamento Remoto, Emater-RS/Ascar. Email: aborba@emater.tche.br

3 Analista Agropecuário Florestal, Doutor em Ciência do Solo, Departamento de Políticas Agrícolas e Desenvolvimento Rural (DPADR)/SEAPDR. Email: altamirbertollo@seapdr.rs.gov.br

4 Diretor do Departamento de Políticas Agrícolas e Desenvolvimento Rural (DPADR), Mestre em Citricultura, DPADR /SEAPDR. Email: paulo-joao@seapdr.rs.gov.br

5 Pesquisadora, Doutora em Fitopatologia, Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA)/SEAPDR. E-mail: andreia-oliveira@seapdr.rs.gov.br

1 INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul é atualmente o maior produtor de azeite de oliva do Brasil. Segundo dados do Programa Estadual de Desenvolvimento da Olivicultura (Pró-Oliva), em 2022 foram produzidos 448,5 mil litros de azeite no estado.

É preciso ressaltar que a oliveira foi introduzida no estado por imigrantes portugueses, porém, seu cultivo serviu mais para fins ornamentais e para consumo próprio, tendo quase desaparecido. A partir dos anos 2000, no entanto, o interesse pela exploração comercial da planta vem crescendo, e a área de cultivo de oliveiras tem aumentado expressivamente.

O papel do Estado nessa expansão tem sido ativo, através de ações da Secretaria da Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR), em parceria com outras instituições. Entre as ações empreendidas pela SEAPDR, podemos elencar o financiamento dos primeiros olivais, em 2005, e a criação do Grupo Técnico da Olivicultura, em 2008. O grupo formado por extensionistas e pesquisadores passou a trabalhar na adaptação de tecnologias de outros países para as condições de clima e solos do RS. As primeiras recomendações para os produtores foram disponibilizadas em 2009. Em 2012 houve a criação da Câmara Setorial das Oliveiras e a instituição da primeira abertura oficial da colheita da oliva no RS.

Ainda, pode-se destacar o lançamento do Pro-Oliva, Programa Estadual de Desenvolvimento da Olivicultura, através do Decreto 52.479 de 29 de julho de 2015, que intensificou a cooperação e as ações envolvendo instituições estaduais, federais, municipais e a iniciativa privada.

O apoio da Câmara Setorial das Oliveiras foi decisivo na criação e estruturação do Instituto Brasileiro de Olivicultura (IBRAOLIVA) em 2017.

A realização de um cadastro olivícola naquele momento era uma necessidade do setor, para se conhecer a realidade produtiva da cadeia. O levantamento de dados foi realizado em 2017 e forneceu informações sobre área plantada, distribuição, número de olivicultores, viveiristas e indústrias processadoras, produção de azeite. Em março de 2018 foram publicados os resultados do primeiro Cadastro Olivícola do Rio Grande do Sul.

Naquele momento o Cadastro contava 145 olivicultores em 56 municípios, perfazendo uma área plantada de 3.464,6 hectares. Os dados apontaram um crescimento de área plantada que superava, em dezembro de 2017, a meta inicialmente estabelecida pelo Pró-Oliva para o final de 2018, que seria de 3.000 hectares (JOÃO; ALMEIDA; AMBROSINI, 2018).

Passados quatro anos desse primeiro levantamento, e, dada a expansão da área plantada com oliveiras e da produção de um produto com alto valor agregado, que é o azeite de oliva no estado, uma atualização no Cadastro se mostrou necessária.

Para tanto, pesquisadores, extensionistas e técnicos do Departamento de Políticas Agrícolas e Desenvolvimento Rural (DPADR), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), Emater-RS/Ascar e o Ibraoliva propuseram a realização de um novo Cadastro Olivícola em 2021.

A coleta de dados iniciou no final do segundo semestre do mesmo ano e foi finalizada nos primeiros meses de 2022. O objetivo foi levantar informações sobre área plantada,

número de produtores, variedades plantadas, idade dos olivais e sistemas de manejo adotados. Ainda, buscou-se atualizar as informações sobre as unidades de produção de azeite e volume de produção, bem como, sobre a produção de mudas. A seguir, na seção 2, descrevemos a metodologia do trabalho para, em seguida, na seção 3, abordarmos os resultados do Cadastro Olivícola do Rio Grande do Sul 2022.

2 METODOLOGIA

O trabalho de coleta de dados primários foi realizado através de um levantamento coordenado pelo DDPA, DPADR e Emater-RS, onde participaram todos os escritórios municipais do órgão oficial de extensão do estado.

Os extensionistas dos escritórios responderam a um questionário contendo questões sobre existência e o número de produtores que cultivam oliveiras, a área e a idade dos olivais, principais cultivares e tipo de manejo adotado nas propriedades. As coletas foram realizadas entre os meses de novembro de 2021 e janeiro de 2022. Num segundo momento, com a contribuição da diretoria técnica do Ibraoliva e técnicos do Pró-Oliva, junto à viveiristas e responsáveis técnicos, houve a complementação de dados. As informações foram revisadas posteriormente pelo Escritório Central da Emater e DPADR, em seguida, analisados no DDPA. As informações referentes à produção de azeite de oliva foram coletadas pelo Pró-Oliva ao final da colheita 2022 junto às empresas extratoras.

3 RESULTADOS DO CADASTRO OLIVÍCOLA DO RS

Os resultados do Cadastro Olivícola 2022 demonstram grande incremento em termos de área plantada, número de produtores e expansão de municípios com oliveiras, em comparação com os dados do Cadastro Olivícola de 2017 (JOÃO; ALMEIDA; AMBROSINI, 2018).

O levantamento identificou 5.986 hectares com cultivo de oliveiras, um avanço de 72% em relação aos dados do Cadastro anterior, conforme Figura 1. O número de produtores também cresceu, em proporção maior que a área, totalizando 321, um crescimento de mais de 121% em relação a 2017, como observamos na Figura 2.

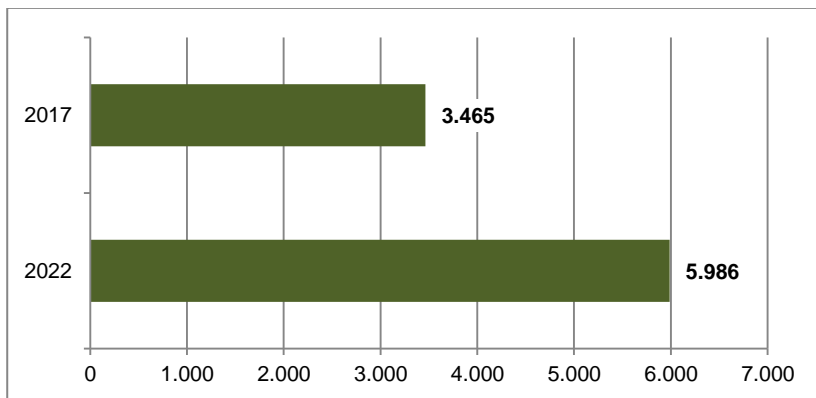


Figura 1. Área plantada com oliveiras no RS (ha).

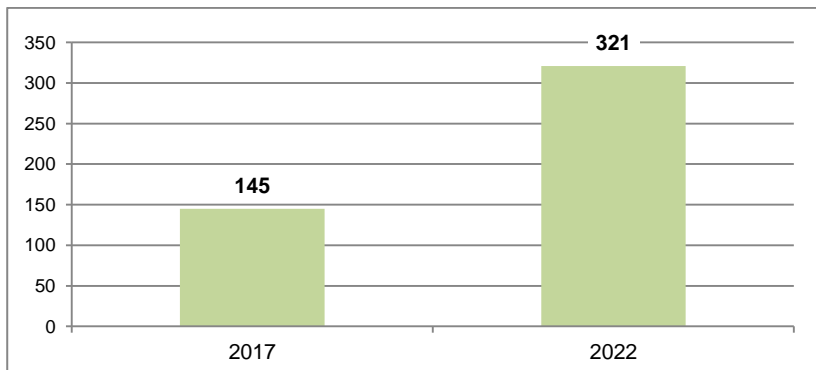


Figura 2. Número de produtores de oliveiras no RS (n).

3.1 Regiões e municípios com maior produção

As mesorregiões (IBGE) do estado que concentram maior número de produtores são a Sudeste Rio-Grandense, Metropolitana de Porto Alegre e Sudoeste Rio-Grandense, nessa ordem. As três mesorregiões totalizam 74% dos produtores de olivas do RS. Ao passo que, em termos de área de olivais, se destacaram as mesorregiões Sudeste e Sudoeste Rio-Grandense, seguidas da Metropolitana de Porto Alegre. Juntas elas abrigam 80% do cultivo de oliveira do estado como detalhamos na Tabela 1. No mapa (Figura 3) é possível visualizar a localização dos olivais em cada uma das mesorregiões.

Tabela 1. Área e número de produtores por mesorregião no RS.

	Hectares	%	Produtores (n)	%
Centro Ocidental Rio-Grandense	334	5,58	24	7,48
Centro Oriental Rio-Grandense	597	9,98	24	7,48
Metropolitana de Porto Alegre	1.074	17,94	82	25,55
Nordeste Rio-Grandense	195	3,25	25	7,79
Noroeste Rio-Grandense	35	0,59	11	3,43
Sudeste Rio-Grandense	2.514	41,99	83	25,86
Sudoeste Rio-Grandense	1237	20,67	72	22,43
	5.986	100	321	100

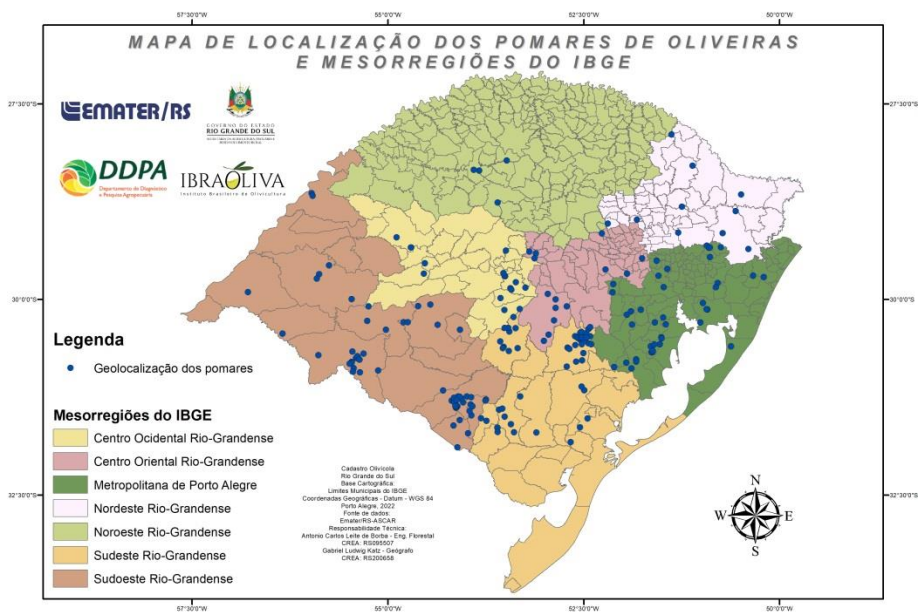


Figura 3. Localização dos olivais no RS.

O número de municípios que abrigam olivais praticamente dobrou, passando de 56 para 110, em relação aos resultados do Cadastro Olivícola de 2017.

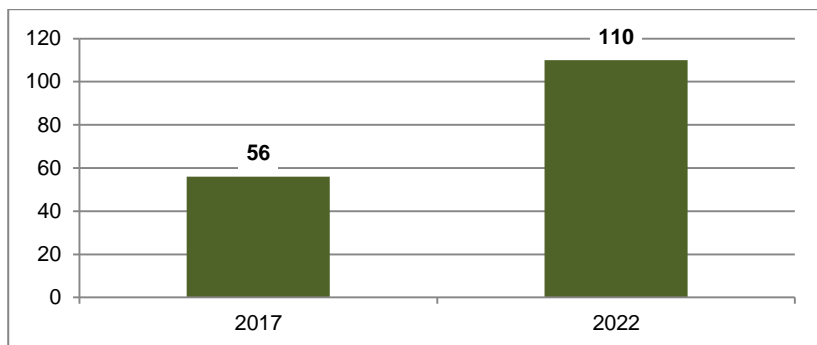


Figura 4. Número de municípios com olivais no RS (n).

Os municípios que se destacam na cultura são Encruzilhada do Sul, Canguçu, Pinheiro Machado, Bagé, Cachoeira do Sul, Santana do Livramento, Viamão e São Gabriel. Considerando aqueles onde há áreas de olivais maiores que 100 hectares, temos 16 municípios (Tabela 2), os quais concentram 79,92% do plantio no estado⁶.

Pode-se estimar que 57,87% dos olivais já estejam em produção, pois tem idade superior a quatro anos. Em termos de área, seriam 3.464 hectares de cultivo produtivo, e 2.522 hectares que devem entrar em produção nos próximos anos (Figura 5).

⁶ No Anexo 1 dessa Circular, consta a lista completa de municípios com olivais no estado com o número de produtores e áreas plantadas.

Tabela 2. Municípios com mais de 100 hectares de olivais no RS.

Município	Mesorregião	Área de olivais (ha)
Encruzilhada do Sul	Sudeste Rio-Grandense	1.008
Canguçu	Sudeste Rio-Grandense	657
Pinheiro Machado	Sudeste Rio-Grandense	507
Bagé	Sudoeste Rio-Grandense	404
Cachoeira do Sul	Centro Oriental Rio-Grandense	383
Santana do Livramento	Sudoeste Rio-Grandense	302
Viamão	Metropolitana de Porto Alegre	239
São Gabriel	Sudoeste Rio-Grandense	229
Sentinela do Sul	Metropolitana de Porto Alegre	180
Caçapava do Sul	Sudeste Rio-Grandense	175
Restinga Seca	Centro Ocidental Rio-Grandense	155
Mariana Pimentel	Metropolitana de Porto Alegre	117
Santa Margarida do Sul	Sudoeste Rio-Grandense	107
Candiota	Sudeste Rio-Grandense	107
Dom Feliciano	Metropolitana de Porto Alegre	107
São Sepé	Centro Ocidental Rio-Grandense	105

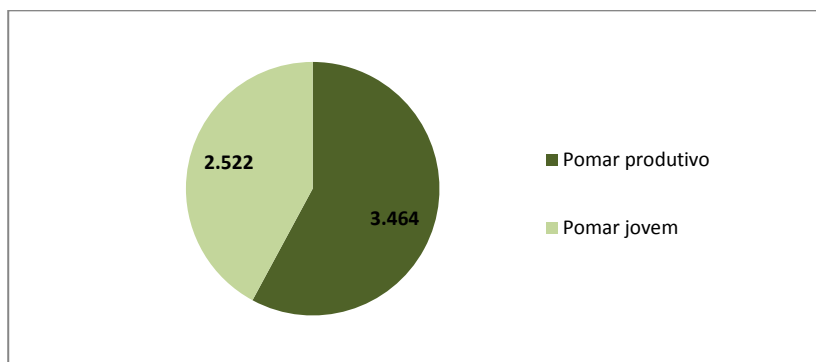


Figura 5. Olivais em produção no RS (ha).

3.2 Estratificação dos olivais

A área média dos cultivos é de 18,6 hectares, um pouco menor que a média do Cadastro de 2017, que foi de 23,8 ha. A maioria tem até 5 ha, (n=167), considerando os produtores com olivais de até 10 ha, temos 68%, ou seja, 218 propriedades. Esse dado é maior que os 56% de 2017 e indica que há mais produtores interessados na cultura, implantando plantios menores, ou produtores que pretendem iniciar na cultura e implantaram pequenas áreas para avaliar o desempenho das oliveiras em suas regiões e propriedades.

Tabela 3. Estratificação de produtores por área plantada no RS.

Tamanho do Olival	Produtores			
	2017		2022	
	n	%	n	%
Até 10 hectares	81	56	218	68
Maior que 10 a 50 hectares	48	33	78	24
Maior que 50 hectares	16	11	25	8
	145	100	321	100

Quando analisamos a estratificação dos olivais por área, temos uma situação muito semelhante àquela de 2017. Proporcionalmente, os olivais maiores que 50 ha concentram 55% da área plantada. Houve, porém um aumento de representatividade de olivais menores, até 10 ha, que antes respondiam por 9% da área, e agora representam 12% (Tabela 4).

Tabela 4. Estratificação de olivais por área plantada no RS.

Tamanho do Olival	Olivais			
	2017		2022	
	ha	%	ha	%
Até 10 hectares	326	9	747	12
Maior que 10 a 50 hectares	1.226	35	1.918	32
Maior que 50 hectares	1.913	55	3.321	55
	3.464	100	5.986	100

Em contraste, 8% dos produtores, aqueles que detêm cultivos maiores que 50 ha, são responsáveis por 55% da área plantada de oliveiras no estado.

3.3 Manejo

O sistema de manejo predominante é o convencional, adotado por 84,73% dos produtores que responderam a essa questão. Entretanto, 6,4% (n=13) dos produtores informaram que adotam o manejo orgânico, e 8,87% (n=18) estão em transição para o orgânico. Desses, três produtores estão buscando a certificação de produção orgânica.

3.4 Variedades

As variedades de azeitona mais cultivadas no estado são Arbequina, Koroneiki, Picual, Arbosana e Frantoio. Esse dado foi possível ser auferido em quase dois terços dos produtores (n=202) (Tabela 5).

Tabela 5. Variedades e país de origem de oliveiras plantadas no RS (%).

Variedade	*Origem	% Respostas Relativas a Variedade
Arbequina	Espanha ¹	96,06
Koroneiki	Grécia ¹	90,64
Picual	Espanha ¹	56,65
Arbosana	Espanha ¹	52,22
Frantoio	Itália ¹	40,89
Coratina	Itália ²	28,57
Manzanilla	Espanha ¹	16,75
Galega	Portugal ¹	9,85
Ascolana	Itália ¹	4,93
Leccino	Itália ²	1,97
Pendolino	Itália ²	1,97
Canino	Itália ³	0,99
Grappolo	Itália ²	0,99
Bosana	Itália ³	0,49
Cornicabra	Espanha ²	0,49
Maria da Fé	Brasil ²	0,49
Maurino	Itália ⁴	0,49
Moraiolo	Itália ²	0,49

Fonte: ¹Cappellaro *et al.*, 2009; ²Oliveira *et al.*, 2007; ³Baldoni *et al.*, 2009; ⁴Ganino *et al.*, 2007.

De acordo com os resultados, destacam-se Arbequina (variedade espanhola) e Koreneiki (grega), que estão presentes em 96 e 90%, respectivamente, nos olivais. No entanto, registramos a presença de muitas outras, conforme detalhamos na Tabela 5 que se refere ao percentual dos produtores que indicaram as variedades plantadas em seus

olivais, onde pode ser constatada a predominância de materiais procedentes de países europeus, tradicionais no cultivo da oliveira.

Em relação a materiais nacionais, foi registrada uma variedade da estação da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) de Maria da Fé.

3.5 Produção de mudas de oliveira

O Rio Grande do Sul conta com três viveiros cadastrados no Programa Pró-Oliva, situação idêntica àquela verificada no Cadastro Olivícola de 2017. Os viveiros são os seguintes:

Tabela 6. Viveiros de oliveiras no RS.

Nome	Município
Olivopampa	Santana do Livramento
Olivas do Sul	Cachoeira do Sul
Tecnoplanta	Barra do Ribeiro

3.6 Produção de azeite de oliva

O Rio Grande do Sul tem se destacado na produção de azeite de oliva no país, ocupando atualmente o primeiro lugar em termos de volume, seguido pela produção na Serra da Mantiqueira (em território entre os estados de Minas Gerais e São Paulo). Em menores proporções aparecem os estados de Santa Catarina, Paraná, Espírito Santo e Bahia (BELING, 2019).

Os dados do Cadastro Olivícola 2022 mostram a que produção de azeite de oliva no estado avançou, tendo

aumentado também expressivamente o número de fábricas e de marcas de azeite no estado.

O volume de azeite de oliva produzido no Rio Grande do Sul registrou um salto de quase 390 mil litros em relação aos dados de 2017, um crescimento de quase 700%. A produção da safra 2021/2022 totalizou 448,5 mil litros, como mostra o gráfico da Figura 6.

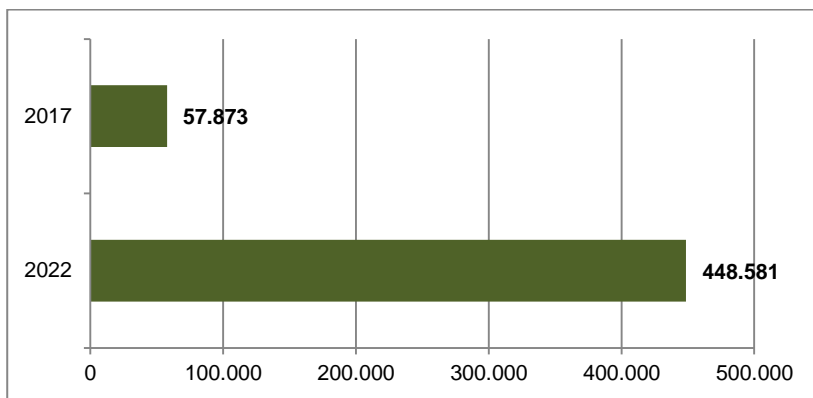


Figura 6. Produção de azeite de oliva no RS (litros).

A produção acontece em 17 plantas extratoras, que envasam atualmente 70 marcas diferentes. O aumento de lagares desde 2017 foi de 112,5%, enquanto o número de marcas saltou mais de 310% no mesmo período (Figuras 7 e 8).

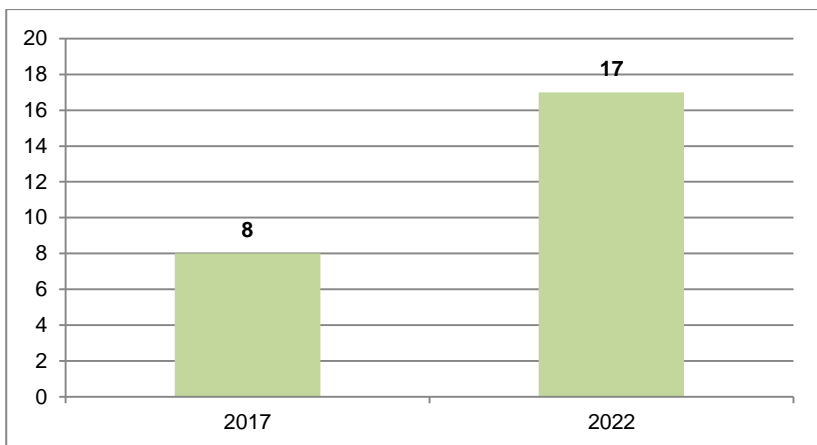


Figura 7. Fábricas de azeite de oliva no RS (n).

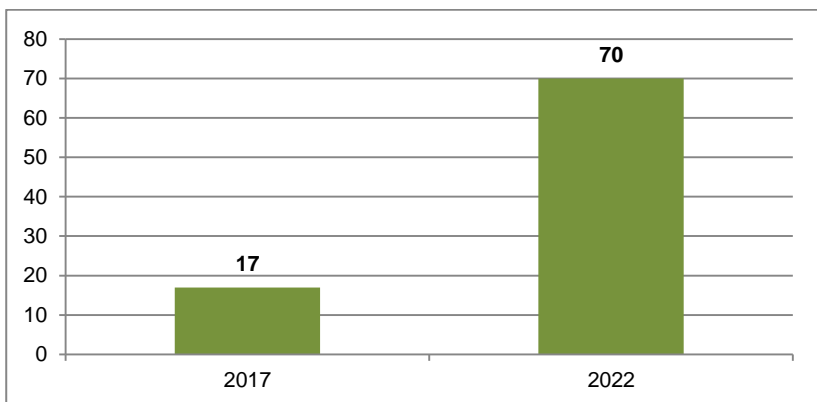


Figura 8. Marcas de azeite de oliva no RS (n).

A perspectiva para os próximos anos é de aumento de produção, pois, muitos olivais ainda não estão fase produtiva. Convém ressaltar, no entanto, que Brasil continuará dependente de grandes importações para suprir sua demanda interna (INTERNATIONAL OLIVE COUNCIL, 2020).

Além do volume crescente, a qualidade do produto nacional tem se destacado. Os azeites produzidos no RS são caracterizados como extravirgens de alta gama. O ponto de colheita, a rapidez até a extração, além de todos os demais cuidados no processamento e envasamento, tem sido alguns dos fatores diferenciais. Muitas marcas nacionais receberam medalhas de ouro e platina em concursos internacionais importantes, entre os quais o EVO International Olive Oil Contest Italy, New York Olive Oil Competition World 2021, Athena International Olive Oil Competition, London International Olive Oil Competitions, Olive Japan International Extra Virgin Olive Oil Competition, TerraOlivo/Israel, OliVinus/Argentina.

4 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a colaboração de todos os extensionistas da Emater-RS/Ascar dos escritórios municipais envolvidos na execução desse trabalho.

Citam aqui os Assistentes Técnicos Regionais que revisaram os dados: Edson Dornelles, Enio Angelo Todeschini, Luiz Angelo Poletto, Carlos Roberto Olczewski, Gilberto Bortolini, Álvaro Jose Mallmann, Ilvandro Barreto de Melo, Evair Ehlert, Luis Bohn, Eduardo Rigon Gelain, Gilmar Francisco Vione, Vivairo Zago.

Também agradecem ao Ibraoliva, na pessoa do Diretor Técnico Alcyr Soares Cardoso e do conselheiro Eudes Romano Marchetti pelas valiosas contribuições.

ANEXO 1. Lista de municípios com olivais no RS (área plantada e número de produtores)

(continua)

Município	Mesorregião	Área de olivais (ha)	Produtores (n)
Aceguá	Sudoeste Rio-Grandense	11,25	3
Alegrete	Sudoeste Rio-Grandense	11,10	4
Anta Gorda	Nordeste Rio-Grandense	4,30	2
Arroio dos Ratos	Metropolitana de Porto Alegre	33,50	3
Arroio Grande	Sudeste Rio-Grandense	4,00	1
Bagé	Sudoeste Rio-Grandense	404,00	23
Barra do Ribeiro	Metropolitana de Porto Alegre	49,00	4
Bento Gonçalves	Nordeste Rio-Grandense	0,60	1
Bom Jesus	Nordeste Rio-Grandense	8,00	1
Bom Princípio	Metropolitana de Porto Alegre	0,60	1
Bom Retiro do Sul	Centro Oriental Rio-Grandense	0,50	1
Brochier	Metropolitana de Porto Alegre	0,50	1
Butiá	Metropolitana de Porto Alegre	14,00	2
Caçapava do Sul	Sudeste Rio-Grandense	175,65	14
Cacequi	Centro Ocidental Rio-Grandense	5,00	1
Cachoeira do Sul	Centro Oriental Rio-Grandense	383,50	9
Camaquã	Metropolitana de Porto Alegre	5,34	4
Cambara do Sul	Nordeste Rio-Grandense	5,00	2
Campo Bom	Metropolitana de Porto Alegre	3,00	1
Candelária	Centro Oriental Rio-Grandense	22,00	1
Candiota	Sudeste Rio-Grandense	107,10	5
Canela	Metropolitana de Porto Alegre	30,00	1
Canguçu	Sudeste Rio-Grandense	657,00	6
Capão do Leão	Sudeste Rio-Grandense	3,50	2
Capivari do Sul	Metropolitana de Porto Alegre	0,50	1
Caraá	Metropolitana de Porto Alegre	3,25	2

ANEXO 1. Lista de municípios com olivais no RS (área plantada e número de produtores)

(continua)

Município	Mesorregião	Área de olivais (ha)	Produtores (n)
Caxias do Sul	Nordeste Rio-Grandense	3,50	2
Chuívisca	Metropolitana de Porto Alegre	11,50	2
Condor	Noroeste Rio-Grandense	10,00	1
Cruz Alta	Noroeste Rio-Grandense	11,60	2
Dois Lajeados	Nordeste Rio-Grandense	1,00	1
Dom Feliciano	Metropolitana de Porto Alegre	106,75	3
Dom Pedrito	Sudoeste Rio-Grandense	38,50	3
Eldorado do Sul	Metropolitana de Porto Alegre	2,50	1
Encantado	Centro Oriental Rio-Grandense	5,50	1
Encruzilhada do Sul	Sudeste Rio-Grandense	1007,90	34
Entre Ijuís	Noroeste Rio-Grandense	0,50	1
Erechim	Noroeste Rio-Grandense	0,25	1
Estância Velha	Metropolitana de Porto Alegre	0,50	1
Esteio	Metropolitana de Porto Alegre	0,40	1
Farroupilha	Nordeste Rio-Grandense	15,50	2
Flores da Cunha	Nordeste Rio-Grandense	0,50	1
Formigueiro	Centro Ocidental Rio-Grandense	12,50	2
General Camara	Metropolitana de Porto Alegre	2,20	1
Girua	Noroeste Rio-Grandense	1,00	1
Glorinha	Metropolitana de Porto Alegre	65,00	3
Gramado	Metropolitana de Porto Alegre	33,20	5
Guaíba	Metropolitana de Porto Alegre	68,20	4
Guaporé	Nordeste Rio-Grandense	0,25	1
Herval	Sudeste Rio-Grandense	1,20	1
Hulha Negra	Sudoeste Rio-Grandense	84,70	6

ANEXO 1. Lista de municípios com olivais no RS (área plantada e número de produtores)

(continua)

Município	Mesorregião	Área de olivais (ha)	Produtores (n)
Ibarama	Centro Oriental Rio-Grandense	48,50	3
Ijuí	Noroeste Rio-Grandense	6,00	2
Independecia	Noroeste Rio-Grandense	1,30	1
Ipê	Nordeste Rio-Grandense	20,50	1
Irai	Noroeste Rio-Grandense	0,80	1
Itaara	Centro Ocidental Rio-Grandense	1,70	2
Jaguarão	Sudeste Rio-Grandense	0,85	2
Lagoa Vermelha	Nordeste Rio-Grandense	5,70	2
Maquiné	Metropolitana de Porto Alegre	0,75	1
Maratá	Metropolitana de Porto Alegre	5,00	1
Mariana Pimentel	Metropolitana de Porto Alegre	117,30	8
Minas do Leão	Metropolitana de Porto Alegre	2,30	1
Montenegro	Metropolitana de Porto Alegre	12,50	2
Muitos Capões	Nordeste Rio-Grandense	30,25	2
Nova Roma	Nordeste Rio-Grandense	9,00	1
Novo Hamburgo	Metropolitana de Porto Alegre	3,00	3
Pantano Grande	Centro Oriental Rio-Grandense	14,00	1
Parei Novo	Metropolitana de Porto Alegre	6,00	1
Pedras Altas	Sudeste Rio-Grandense	59,00	4
Pedro Osorio	Sudeste Rio-Grandense	1,00	1
Pelotas	Sudeste Rio-Grandense	23,40	4
Pinheiro Machado	Sudeste Rio-Grandense	507,26	5
Piratini	Sudeste Rio-Grandense	55,00	2
Pouso Novo	Centro Oriental Rio-Grandense	1,00	1
Quaraí	Sudoeste Rio-Grandense	1,00	1
Restinga Seca	Centro Ocidental Rio-Grandense	155,00	5

ANEXO 1. Lista de municípios com olivais no RS (área plantada e número de produtores)

(continua)

Município	Mesorregião	Área de olivais (ha)	Produtores (n)
Rio Pardo	Centro Oriental Rio-Grandense	15,00	2
Riozinho	Metropolitana de Porto Alegre	1,87	1
Roca Sales	Centro Oriental Rio-Grandense	0,60	1
Rosário do Sul	Sudoeste Rio-Grandense	36,00	3
Santa Margarida do Sul	Sudoeste Rio-Grandense	107,20	3
Santa Maria	Centro Ocidental Rio-Grandense	5,50	2
Santana da Boa Vista	Sudeste Rio-Grandense	5,00	1
Santana do Livramento	Sudoeste Rio-Grandense	302,02	16
Santiago	Centro Ocidental Rio-Grandense	27,85	3
Santo Antonio da Patrulha	Metropolitana de Porto Alegre	0,40	1
São Borja	Sudoeste Rio-Grandense	10,50	2
São Francisco de Paula	Nordeste Rio-Grandense	90,00	5
São Gabriel	Sudoeste Rio-Grandense	229,00	5
São Jerônimo	Metropolitana de Porto Alegre	18,50	2
São João do Polesine	Centro Ocidental Rio-Grandense	8,20	2
São Jose do Hortencio	Metropolitana de Porto Alegre	1,00	1
São Jose do Ouro	Noroeste Rio-Grandense	4,00	1
São Lourenço do Sul	Sudeste Rio-Grandense	6,00	2
São Marcos	Nordeste Rio-Grandense	0,50	1
São Sebastião do Caí	Metropolitana de Porto Alegre	1,00	1
São Sepé	Centro Ocidental Rio-Grandense	105,50	6
São Vicente do Sul	Centro Ocidental Rio-Grandense	3,00	1
Sentinela do Sul	Metropolitana de Porto Alegre	180,00	8
Sinimbu	Centro Oriental Rio-Grandense	0,50	1
Tapes	Metropolitana de Porto Alegre	0,40	1
Teutônia	Centro Oriental Rio-Grandense	4,53	1

ANEXO 1. Lista de municípios com olivais no RS (área plantada e número de produtores)

(conclusão)

Município	Mesorregião	Área de olivais (ha)	Produtores (n)
Triunfo	Metropolitana de Porto Alegre	48,00	1
Uruguaiana	Sudoeste Rio-Grandense	2,00	1
Vale Verde	Metropolitana de Porto Alegre	6,00	2
Venâncio Aires	Centro Oriental Rio-Grandense	0,75	1
Viamão	Metropolitana de Porto Alegre	239,60	6
Vila Nova do Sul	Centro Ocidental Rio-Grandense	10,00	1
Westphalia	Centro Oriental Rio-Grandense	0,80	1

REFERÊNCIAS

BELING, R. R. (ed.). **Anuário brasileiro das oliveiras 2019**. Santa Cruz do Sul: Editora Gazeta Santa Cruz, 2019. 55 p.

BALDONI, L. *et al.* A consensus list of microsatellite markers for olive genotyping. **Molecular Breeding**, Dordrecht, v. 24, p. 213-231, 2009.

CAPPELLARO, T. H. *et al.* Cultivares. *In*: COUTINHO, E. F.; RIBEIRO, F. C.; CAPPELLARO, T. H. (ed.). **Cultivo de oliveira (*Olea europaea* L.)**. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2009. (Sistemas de Produção, 16). p. 41-48. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/46574/1/sistema-16.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2022.

GANINO, T. *et al.* RAPD and SSR markers for characterization and identification of ancient cultivars of *Olea europaea* L. in the Emilia region, Northern Italy. **Genetic Resources and Crop Evolution**, Dordrecht, n. 54, p. 1531-1540, 2007.

INSTITUTO BRASILEIRO DE OLIVICULTURA – IBRAOLIVA. [Porto Alegre]: IBRAOLIVA, 2021. Disponível em: <https://www.ibraoliva.com.br>. Acesso em: 15 mar. 2022.

INTERNATIONAL OLIVE COUNCIL – IOC. 2020. Madrid: IOC, 2020. Disponível em: <https://www.internationaloliveoil.org/wp-content/uploads/2021/02/IOC-Import-profiles-Brazil-2019-20-rev0.html#content>. Acesso em: 05 maio 2022.

JOÃO, P. L.; ALMEIDA, G. T. F.; AMBROSINI, L. B. **Nota Técnica:** cadastro olivícola 2017. [Porto Alegre]: Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/201803/12135955-nota-tecnica-cadastro-olivicola-2017.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2022.

OLIVEIRA, A. F. **Oliveira no Brasil:** tecnologias de produção. Belo Horizonte: Epamig, 2012. 772 p.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E
DESENVOLVIMENTO RURAL

Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do RS
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa